



ISSN: 2595-1661

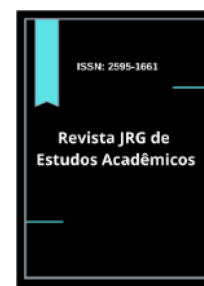
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portal.periodicos.capes.gov.br/)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### A importância do enfermeiro do trabalho na prevenção da intoxicação por agrotóxicos

The importance of the occupational nurse in the prevention of pesticide poisoning

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2620

ARK: 57118/JRG.v8i19.2620

Recebido: 22/10/2025 | Aceito: 01/11/2025 | Publicado on-line: 03/11/2025

#### Camille Emilly Souza de Almeida<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0007-7241-982X>

<http://lattes.cnpq.br/3844657798669444>

Sulamérica Faculdade, BA, Brasil

E-mail: camilleemillyalmeida@outlook.com

#### Brenda Lúcia Burtuli Perondi<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-8299-0014>

<http://lattes.cnpq.br/5108023596898390>

Sulamérica Faculdade, BA, Brasil

E-mail: brendaperondi@sulamericaacademia.edu.br

#### Diego de Souza Reis<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0009-0002-5983-7502>

<http://lattes.cnpq.br/1221860868765583>

Sulamérica Faculdade, BA, Brasil

E-mail: di182620@gmail.com

#### Silvana Ribeiro Dos Santos<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0009-0003-2158-4076>

<http://lattes.cnpq.br/1407724930126390>

Sulamérica Faculdade, BA, Brasil

E-mail: silribeiro88@gmail.com



### Resumo

Este trabalho aborda a importância do enfermeiro do trabalho na prevenção da intoxicação por agrotóxicos. Sabe-se que este tipo de problema de saúde, comum, sobretudo no âmbito rural, pode acarretar danos sérios e irreversíveis às vítimas, o que demanda uma melhor assistência e combate por parte dos profissionais de saúde. Com efeito, o objetivo geral do estudo foi analisar qual a importância do enfermeiro do trabalho na prevenção de intoxicação por defensivos agrícolas. Como objetivos específicos, foram delimitados: refletir sobre a atuação do enfermeiro na prevenção dos acidentes por intoxicação de defensivos agrícolas no ambiente laboral; conhecer os danos da exposição imoderada aos agrotóxicos e discutir o papel da formação

<sup>1</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica

<sup>2</sup> Enfermeira graduada pelas Faculdades IESGO (2016). Possui Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UnB, 2021) e diversas especializações que refletem sua sólida trajetória acadêmica e profissional, entre elas: Enfermagem em Pediatria e Neonatologia Unyleya (2018); Docência no Ensino Superior Faculdade de Educação São Luís (2019); Oncologia e Hematologia Unyleya (2021); Atenção Primária à Saúde com Ênfase em Saúde da Família FACEMINAS (2024); Planejamento Empresarial e Gestão Hospitalar FACEMINAS (2024); Enfermagem do Trabalho e Gestão em Segurança do Trabalho FACEMINAS (2024); Licenciatura em Pedagogia Faculdade Intervale (2022).

<sup>3</sup> Graduado em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica

<sup>4</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica

sólida do profissional da enfermagem para a saúde coletiva. Quanto à metodologia, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa que teve como suporte teórico, os estudos de autores como: Brasil (2017); Brito *et al* (2024); Gomes *et al* (2021); Kotz *et al* (2021), dentre outros. Os dados colhidos mostram que o papel do enfermeiro do trabalho na prevenção à contaminação por agrotóxicos é fundamental, no entanto, ainda existem poucos estudos sobre o tema, revelando uma maior necessidade de pesquisas mais aprofundadas sobre o assunto. Nesta perspectiva, a bibliografia analisada comprova que o enfermeiro pode atuar na conscientização, vigilância e medidas práticas de tratamento dos pacientes contaminados.

**Palavras-chave:** Enfermeiro; Trabalho; Prevenção; Intoxicação; Agrotóxicos.

### **Abstract**

*This paper addresses the importance of occupational health nurses in preventing pesticide poisoning. It is known that this type of health problem, common especially in rural areas, can cause serious and irreversible harm to victims, requiring better care and response from healthcare professionals. Indeed, the general objective of the study was to analyze the importance of occupational health nurses in preventing pesticide poisoning. The specific objectives were: to reflect on the role of nurses in preventing pesticide poisoning accidents in the workplace; to understand the harm caused by excessive exposure to pesticides; and to discuss the role of solid training for nursing professionals in public health. Regarding the methodology, a qualitative bibliographical research was conducted, theoretically supported by studies by authors such as: Brasil (2017); Brito et al. (2024); Gomes et al. (2021); Kotz et al. (2021), among others. The data collected show that the role of occupational health nurses in preventing pesticide contamination is fundamental. However, there are still few studies on the topic, revealing a greater need for more in-depth research on the subject. From this perspective, the analyzed bibliography demonstrates that nurses can play a role in raising awareness, providing surveillance, and providing practical treatment measures for contaminated patients.*

**Keywords:** Nurse; Work; Prevention; Poisoning; Pesticides.

### **Introdução**

O profissional de enfermagem tem importante impacto na saúde pública e, neste sentido, também na prevenção à contaminação pelas mais diversas patologias. Ora, neste sentido, em se tratando dos trabalhadores que têm contato direto com agrotóxicos, o papel do enfermeiro do trabalho tende a ser primordial para evitar que estes profissionais sofram sérios prejuízos de saúde em razão da exposição imoderada a pesticidas. Sendo assim “[...] esses profissionais demandam formação permanente/continuada para que atuem de forma efetiva e eficaz” (Bezerra e Dias, 2022, p. 106).

De acordo com o Atlas dos Agrotóxicos (2024) anualmente, aproximadamente 385 milhões de pessoas são intoxicadas por agrotóxicos ao redor do mundo. Segundo o Atlas, a maioria destas pessoas se trata de trabalhadores rurais de países em desenvolvimento.

Diante deste cenário, o texto alerta para a estreita relação entre a exposição a agrotóxicos e o índice de doenças crônicas a exemplo do Parkinson e leucemia infantil, bem como o aumento do risco de desenvolvimento de câncer de fígado e

mama, além de diabetes tipo 2, asma, alergias, obesidade, malformidades congênitas, partos prematuros e prejuízos ao crescimento.

Considerando o cenário acima descrito, pode-se entender que a contaminação por pesticidas se mostra um problema de saúde pública que requer atenção de toda a sociedade, especialmente dos profissionais de saúde, para prevenção e tratamento dos danos oriundos deste tipo de intoxicação.

D'ávila (2022) corrobora com esta ideia ao dizer que as intervenções com a finalidade de reduzir os danos à saúde populacional são de implantação complexa em razão do seu caráter interinstitucional. Sendo assim, uma vez que representa um sério fator de risco à saúde, sobretudo dos trabalhadores rurais.

Os dados veiculados pelo portal do Tribunal Superior do Trabalho – TST (2024) dialogam com os fatos acima apontados ao indicarem que o Brasil é o país que lidera o ranking no consumo de agrotóxicos do planeta, com 720 mil toneladas de pesticidas destinadas ao setor agrícola, conforme dados disseminados recentemente pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO. O número representa 60% a mais do que a quantidade de pesticidas usada pelos Estados Unidos, país que ocupa o segundo lugar neste ranking.

Vale lembrar o contributo de Esteves (2001) *apud* Almeida (2021) ao mencionar que os tóxicos são toda substância capaz de acarretar problemas e disfunções no corpo por meio de sua atividade química e que pode, inclusive, trazer risco de vida ou lesões graves e permanentes à vítima.

Considerando que, de acordo com Reanima (2015) a definição de intoxicação diz respeito ao contato com substâncias que, na dependência de suas propriedades (físicas ou químicas) e da magnitude dessa exposição é passível de alterar o normal funcionamento do organismo, foi delimitado como objetivo geral do estudo analisar qual a importância do enfermeiro do trabalho na prevenção de intoxicação por defensivos agrícolas.

Ainda, foram esboçados como objetivos específicos: refletir sobre a atuação do enfermeiro na prevenção dos acidentes por intoxicação de defensivos agrícolas no ambiente laboral; conhecer os danos da exposição imoderada aos agrotóxicos e discutir o papel da formação sólida do profissional da enfermagem para a saúde coletiva.

Segundo Bezerra e Dias (2022) a enfermagem exerce um trabalho importante na Atenção Primária à Saúde, sendo assim, a escolha pela temática detalhada se justifica pelo entendimento de que os altos índices de intoxicação por substâncias pesticidas têm despertado a necessidade de aprimoramento das habilidades do enfermeiro do trabalho que é um profissional de crucial importância para as ações de prevenção e tratamento que venham minimizar esses números.

Com efeito, o trabalho pode contribuir para a divulgação de dados e ideias sobre o assunto, conscientizando leitores de um modo geral sobre a importância do cuidado ao manipular pesticidas. De maneira, especial, o estudo direciona-se a acadêmicos e profissionais já atuantes na enfermagem, desenvolvendo-lhes novos conhecimentos que serão importantes para sua prática profissional.

Sugere-se, inclusive, que novos recortes temáticos inspirem a produção de pesquisas que possam agregar estudos a este trabalho haja vista que a discussão realizada não esgota o tema, servindo de contributo à Enfermagem e de inspiração a outros pesquisadores da área haja vista que “o processo de formação profissional deve ser contínuo, isto é, permanente e integrado com o serviço e comunidade” (Bezerra e Dias, 2022, p. 106).

Ante o exposto, a presente pesquisa surge do seguinte questionamento: Qual a importância do enfermeiro do trabalho na prevenção de intoxicação por defensivos agrícolas? Para tanto, o objetivo geral da pesquisa foi analisar qual a importância do enfermeiro do trabalho na prevenção de intoxicação por defensivos agrícolas.

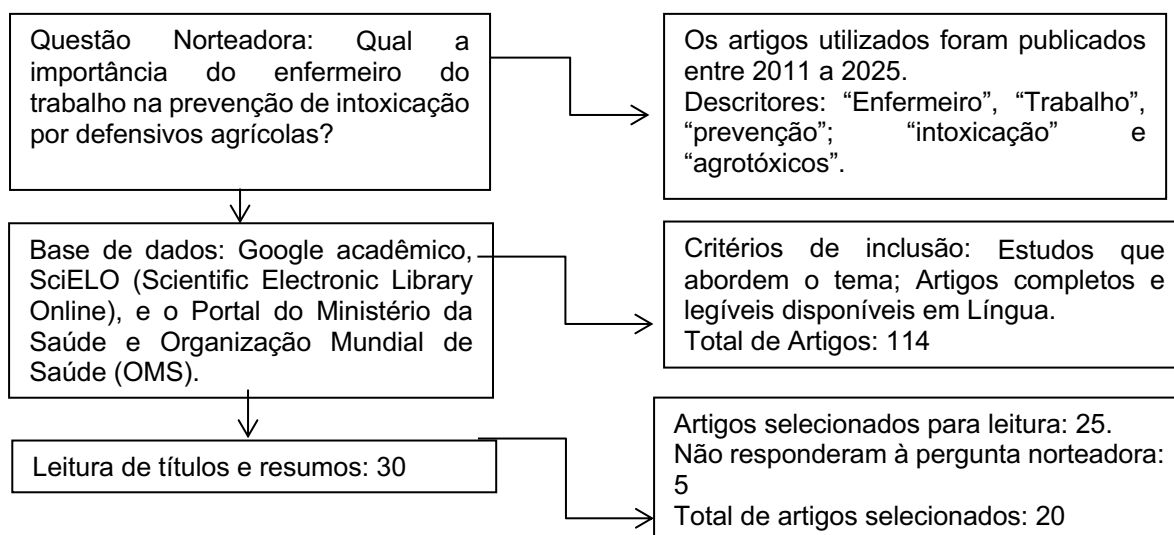
## MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho consiste em uma revisão integrativa da literatura. Com efeito, é baseada em uma pesquisa exploratória e descritiva. O conteúdo selecionado foi analisado e a abordagem escolhida foi a qualitativa. Compõem o recorte, as produções científicas datadas de 2011 a 2025 e foram usadas os seguintes descritores de busca: Enfermeiro. Trabalho. Prevenção. Intoxicação. Agrotóxicos.

Para a busca de material foram usadas como base de dados os sites: Google Scholar, SciELO, Portal do Ministério da Saúde e, ainda, o portal da Organização Mundial da Saúde – OMS. Essas bases de dados foram escolhidas em razão do respaldo e integridade dos materiais nela divulgados, o que reforça o rigor da pesquisa e intencionalidade de promover uma discussão a partir de material atualizado e confiável sobre a temática.

Os critérios de inclusão do material foram os estudos publicados em língua portuguesa, escritos na íntegra e, preferencialmente, datados dos últimos dez anos. Além disso, material deveria abordar a temática e incluir os descritores de busca. Todas as pesquisas elencadas foram lidas e resumidas e tiveram os seus dados principais categorizados de maneira descritiva. No processo, respeitaram-se os procedimentos éticos informando-se a autoria dos estudiosos nas referências listadas ao término deste material acadêmico.

**Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos revisados.**



Fonte: Próprios autores  
(2025)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

| <b>Título</b>                                                                                                                            | <b>Revista/Ano</b>                                                        | <b>Idioma</b> | <b>Resultado do estudo</b>                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estratégias utilizadas por enfermeiros sobre subnotificações de acidentes de trabalho rural por uso de agrotóxicos.                      | Revista Brasileira de Enfermagem – Reben/ 2024.                           | Português     | Apontaram como estratégias a realização da educação permanente e continuada dos profissionais que realizam a notificação, a busca ativa e a capacitação dos trabalhadores que lidam diretamente com esse tipo de substância.                                            |
| Impactos negativos do uso de agrotóxicos à saúde humana.                                                                                 | Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde / 2017.        | Português     | A indústria agroquímica, apoiada pelo Estado, tem assumido uma postura inconsequente com relação à utilização de agrotóxicos no país. Esta postura tem levado ao aumento de casos de câncer e outros problemas de saúde pública, além de impactos ambientais e sociais. |
| Enfermagem do trabalho: abordando competências e Habilidades para a atuação do enfermeiro                                                | Revista Temas em Saúde / 2017.                                            | Português     | Acredita-se que a função do enfermeiro do trabalho seja hoje vital para o crescimento e fortalecimento das organizações, uma vez que está intimamente ligado à qualidade de vida do trabalhador.                                                                        |
| Importância do enfermeiro do trabalho na promoção e prevenção de saúde frente às intoxicações por agrotóxicos em trabalhadores rurais.   | Revista Saúde, ética e justiça/ 2018.                                     | Português     | O pequeno tamanho da amostra desmascara a ineficiência da atuação dos profissionais de saúde ocupacional no ambiente rural e a suscetibilidade dos trabalhadores rurais à exposição de substâncias nocivas à saúde.                                                     |
| Contribuição do enfermeiro na prevenção de doenças relacionadas ao uso de agrotóxicos Por trabalhadores rurais                           | Revista de pesquisa: Cuidado é fundamental / 2011.                        | Português     | Os artigos revelam que os produtos químicos vêm sendo empregados na agricultura de forma inadequada, colocando em risco a saúde do trabalhador e provocando intoxicações.                                                                                               |
| Atuação do enfermeiro na prevenção das intoxicações exógenas por agrotóxicos nos trabalhadores rurais                                    | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE / 2022. | Português     | Este estudo possibilitou a ampliação do conhecimento acerca da importância da atuação do profissional enfermeiro na prevenção das intoxicações exógenas por agrotóxicos em trabalhadores rurais.                                                                        |
| Atuação dos enfermeiros da Atenção Primária no atendimento dos trabalhadores rurais expostos ao uso de agrotóxicos: revisão integrativa. | Revista Enfermagem Brasil / 2025.                                         | Português     | A atuação dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde é essencial nos cuidados aos trabalhadores rurais. Contudo, falta evidências científicas, necessitando de mais pesquisas.                                                                                         |
| A participação dos enfermeiros nas estratégias de suporte e promoção da saúde ambiental comunitária.                                     | Revista Eletrônica Acervo Enfermagem / 2022.                              | Português     | Foi possível observar o valor que o enfermeiro tem para criar e/ou utilizar mecanismos fundamentais de promoção de saúde ambiental, com a finalidade de desmistificar que a manutenção do meio                                                                          |

|                                                                                                                                 |                                                                  |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                 |                                                                  |           | ambiente só serve para evitar doença.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Cuidados de enfermagem nos casos de intoxicações exógenas                                                                       | Revista de extensão e iniciação científica da unisociesc / 2021. | Português | Esta revisão pontuou uma série de estudos conclusivos sobre intoxicação exógena e a importância da equipe de enfermagem estar preparada cientificamente para prover os cuidados adequados, visando não apenas o estado físico, mas o social e psicológico.                                                                                                                                                                                                  |
| O papel da enfermagem do trabalho na prevenção de riscos dos trabalhadores expostos aos agrotóxicos: uma revisão bibliográfica. | Research, Society and Development/ 2019.                         | Português | As ações da enfermagem do trabalho na conscientização dos agentes participantes, as ações de grau estratégico para manter as condições psicológicas e físicas, a participação efetiva dos estados e órgãos na formulação de propostas preventivas, a relevância de equipamentos de proteção visando à eliminação dos riscos e reforçando a segurança pessoal do trabalhador, são pontos fortes e positivos para a prevenção do risco para os trabalhadores. |
| Avaliação e cuidado do enfermeiro: estratégias para o sucesso no tratamento de intoxicação exógena                              | Revista Nursing/ 2024.                                           | Português | Foram localizadas 6 publicações científicas que corroboram que ações preventivas precisam ser implementadas e regularmente atualizadas, bem como a importância do profissional da enfermagem no contexto de uma intoxicação.                                                                                                                                                                                                                                |
| Notificação de intoxicação por agrotóxicos: desafios para a enfermagem no oeste do paraná                                       | Revista Faz Ciência / 2020.                                      | Português | Percebe-se a existência de prováveis subnotificações de intoxicações por parte da equipe de saúde. Viu-se também a necessidade de atualizar os profissionais em relação ao correto preenchimento e conhecimento dos agravos em saúde relacionados aos agrotóxicos.                                                                                                                                                                                          |
| Implicações à saúde do trabalhador rural devido a exposição e uso de agrotóxicos: perspectivas para a enfermagem                | Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste/ 2020.    | Português | Percebe-se a imensidão de danos que ocorrem à saúde devido à exposição aos agrotóxicos. Portanto, é de extrema necessidade maior insistência por parte dos profissionais de saúde, na realização de ações voltada a educação e promoção da saúde, a fim de conscientizar e sensibilizar os trabalhadores rurais.                                                                                                                                            |
| Abordagem de enfermagem à saúde do Trabalhador rural exposto ao uso de Agrotóxicos                                              | Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research/ 2024.        | Português | Os resultados mostram que, apesar das legislações e do uso de Equipamentos de Proteção Individual, muitos trabalhadores permanecem expostos a riscos                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                                                                                                                                                                                          |                                                                    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                          |                                                                    |           | elevados devido à falta de informação e acesso a serviços de saúde.                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Enfermeiro frente ao meio ambiente e aos trabalhadores rurais expostos aos agrotóxicos                                                                                                   | Research, Society and Development/ 2021.                           | Português | O enfermeiro ao compreender a relação entre o trabalhador rural, o meio ambiente e os agrotóxicos, permite-se visitar o objeto socioambiental, interagindo com o trabalhador (sujeito), o meio ambiente (espaço de trabalho) e os agrotóxicos (ferramenta de trabalho).                                                                                   |
| Fluxograma multiprofissional para atendimento de intoxicações agudas por agrotóxicos na atenção primária à saúde                                                                         | Escola Anna Nery/ 2021.                                            | Português | A utilização do fluxograma na assistência ao paciente, suspeito ou intoxicado por agrotóxico, constitui-se como ferramenta de gestão do cuidado, permitindo que a equipe de saúde atue de forma harmônica, além de que as ações da assistência sejam sistematizadas e, conseqüentemente, se obtenha qualidade do serviço prestado.                        |
| Perfil das intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola                                                                                                                         | Semina: Ciências Biológicas e da Saúde/ 2020.                      | Português | De acordo com os dados analisados a faixa etária mais acometida por intoxicação devido ao uso de agrotóxicos foi a de 20 a 49 anos, sendo os principais casos acidentais e por tentativas de suicídio. A população acometida possui baixo grau de escolaridade e a principal via de intoxicação foi a via digestiva, seguida pela respiratória e cutânea. |
| Implicações das intoxicações exógenas por agrotóxicos à saúde do trabalhador: uma revisão integrativa                                                                                    | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação /2021. | Português | Os artigos mostram que os agentes químicos, bastante utilizados no combate de pragas, podem acarretar efeitos maléficos à saúde humana. Apesar da subnotificação, os envenenamentos por agrotóxicos causam elevada morbimortalidade, além de não estarem restritos ao trabalho rural.                                                                     |
| Cuidados de enfermagem nos casos de intoxicações Exógenas: revisão integrativa                                                                                                           | Educação ciência e saúde/2019.                                     | Português | Considera-se o papel da enfermagem como primordial no contexto do atendimento multiprofissional ao paciente com diagnóstico de intoxicação exógenas por diversas causas.                                                                                                                                                                                  |
| O protagonismo do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) na quebra do ciclo de doenças e danos ambientais por água contaminada em comunidades vulneráveis: Uma revisão integrativa | Research, Society and Development / 2025.                          | Português | As intervenções lideradas por esses profissionais impactaram positivamente na redução de danos ambientais e na melhoria da saúde coletiva, especialmente em regiões periféricas e rurais. O enfermeiro da APS desempenha um papel crucial no enfrentamento das doenças                                                                                    |

|  |  |  |                                                                                                                                                          |
|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  | relacionadas à água contaminada, promovendo práticas preventivas e educativas que reduzem a morbimortalidade e fortalecem a resiliência das comunidades. |
|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Fonte:** elaboração própria

De acordo com Brito *et al* (2024) os agrotóxicos, também denominados pesticidas ou defensivos agrícolas, possuem efeitos positivos atrelados ao processo de trabalho agrícola tendo em vista que agem na proteção das lavouras e plantações coibindo a proliferação de pragas. Contudo, os autores afirmam que o manuseio incorreto destes produtos pode causar efeitos prejudiciais à saúde da população exposta.

Diante disso, a pesquisa destes autores se justifica pela importância do tema. Para isso, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais as estratégias utilizadas por enfermeiros sobre subnotificações de acidentes de trabalho rural por uso de agrotóxicos? Este estudo revela, sobretudo, a necessidade de adequação do sistema de saúde brasileiro para melhor atender às necessidades do trabalhador rural, o qual é o mais prejudicado por estes insumos, quase sempre por faltar suporte para manipulá-los em segurança.

Dutra e Souza (2017) e Bevilaqua *et al* (2020), Nascimento *et al* (2019) e Amorim e Nascimento (2025) corroboram os estudos de Brito *et al* (2024) ao relatarem que os agrotóxicos passaram a ser os principais instrumentos de ação do capital rural, aprimorando o agronegócio como projeto de crescimento do Brasil. Em decorrência disto, as implicações sociais, com a expropriação das populações do campo e os impactos ambientais se elevaram. A pesquisa mostra um fator negativo do uso de pesticidas, posto que, embora favoreçam o agronegócio, tendem a trazer problemas à saúde humana, tanto das populações expostas quando de consumidores, aspecto tão alarmante que se configura um problema de saúde pública, frequentemente discutido em fóruns nacionais e internacionais, mas ainda pouco privilegiado nas políticas de saúde hodiernas.

As pesquisas de Matos, Silva e Lima (2017), Vieira, Vieira e Sá (2018) e Matos, Silva e Lima (2017) convergem e expandem a discussão por mostrarem que o enfermeiro do trabalho vem assumindo cada vez mais espaço nas organizações, participando de forma mais integrada de seus quadros de profissionais do trabalho. O referido profissional colabora não somente para a qualidade de vida dos trabalhadores, mas, sobretudo na orientação para a prevenção de riscos no ambiente laboral. Este contexto reforça a importância do enfermeiro quanto à prevenção e orientação na contaminação por pesticidas, um problema sério de saúde pública que afeta inúmeros brasileiros diariamente, especialmente grupos mais vulneráveis e carentes de informação e atendimento adequados.

Como explicam Daher, Angelim e Paes (2011) o trabalho de enfermeiros, devidamente preparados para atuar preventivamente e promover a saúde, denunciando outros fatores atrelados à aparição de doenças, é essencial para que seja possível fornecer as devidas instruções aos trabalhadores rurais. O estudo dos autores mencionados agrega informações aos trabalhos de Vieira, Vieira e Sá (2018) e Matos, Silva e Lima (2017) ao indicarem que alguns profissionais de enfermagem já desempenham suas funções no meio agrícola, mas o trabalho direto neste segmento não é uma prática recorrente no mercado.

Analisando-se os dados difundidos pelos pesquisadores mencionados no parágrafo acima, pode-se inferir que ações como educação em saúde, vigilância, notificação, Sistematização da Assistência da Enfermagem, orientação sobre uso dos EPIs, são medidas práticas do enfermeiro para a prevenção da contaminação.

De modo semelhante aos autores já aludidos, Justen e Almeida (2022), Santos *et al* (2025) e Carvalho *et al* (2022) afirmam que o enfermeiro precisa agir em parceria com equipe multidisciplinar para promover a saúde e prevenir doenças, observando também as necessidades do trabalhador do campo, com a finalidade de combater os prejuízos causados pelos agrotóxicos, a exemplo das intoxicações exógenas. Como prevenção às contaminações, pode-se adotar: a análise da realidade do espaço de trabalho, identificação dos riscos, planejamento de ações, capacitações, assim como a notificação e monitoramento de casos suspeitos e confirmados. Além disso, deve-se prestar assistência direta ao paciente já intoxicado.

Para Nascimento *et al* (2019) e Marmor, Santos e Silveira (2024) o enfermeiro e sua equipe exercem um papel crucial quanto às intoxicações exógenas, por meio de ações de assistência aos pacientes, através da Sistematização de Assistência de Enfermagem – SAE, direcionada para o tipo específico de contaminação, prevenindo eventuais complicações e, ainda, alterações orgânicas decorrentes do uso indevido destes insumos químicos.

É perceptível que todas as unidades de emergência precisam estar capacitadas e devidamente equipadas bem como os profissionais que trabalham nestes espaços para fornecer o suporte adequado, desde os cuidados essenciais até o conhecimento científico, para a identificação de substâncias tóxicas em casos de intoxicação por agrotóxicos.

Analisando-se os dados, compreende-se que a capacitação dos profissionais e as melhorias dos equipamentos minimizam os riscos de problemas mais graves aos sujeitos expostos a estes compostos químicos. Pode-se dizer, ainda, que o conhecimento sobre o potencial danoso destes insumos precisa ser difundido entre os trabalhadores, o que pode ser melhorado através de campanhas diretamente voltadas para este fim.

Os estudos de Hort e Ahlert (2020) e Cristo (2024) e Silvino *et al* (2021) exemplificam os dados trazidos pelas pesquisas acima detalhadas, pois se voltam aos entraves para a enfermagem quanto às notificações pelos casos de intoxicação por pesticidas. Os autores percebem que o enfermeiro não possui devido suporte e preparo para lidar com casos de intoxicações por pesticidas, o que sugere uma lacuna em sua formação, demandando aprofundamento e busca por desenvolvimento de saberes sobre o tema.

Nota-se que as pesquisas realizam uma análise crítica acerca desta abordagem e a falta de acesso a serviços especializados. A partir das informações coletadas nos trabalhos acima, pode-se deduzir que, embora o Brasil tenha uma legislação específica que orienta o uso destes produtos, parte expressiva deste público ainda atua demasiadamente exposta, o que aumenta as chances de contaminação e adoecimento.

Karal *et al* (2022) objetivaram elaborar e validar um fluxograma de atendimento multiprofissional para casos de intoxicações agudas por agrotóxicos na Atenção Primária à Saúde. Como resultado, o fluxograma criado foi implementado como instrumento tecnológico direcionador e qualificador dos atendimentos de casos de intoxicação aguda por pesticidas. Vê-se que o trabalho dos autores tem importante respaldo para modernizar os atendimentos às vítimas de intoxicação por pesticidas. No mundo moderno, as tecnologias são poderosos instrumentos de saúde que

tendem a trazer agilidade para os atendimentos e um tratamento mais eficiente de diferentes doenças.

Os autores Frizon *et al* (2020) e Santos *et al* (2021) intencionam apresentar o perfil das intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola e analisar as principais evidências científicas sobre as intoxicações associadas à exposição aos agrotóxicos na população de trabalhadores brasileiros. Os estudos citados concluem que as intoxicações por agrotóxicos precisam ser mais bem avaliadas por se tratarem de um grave problema de saúde pública. Verificaram, ainda, que a maioria dos acometidos possui baixo nível de escolaridade e as principais vias de contaminação são: digestiva, cutânea e respiratória.

Os resultados apresentados pelas pesquisas que integram este recorte analítico mostram que a importância do enfermeiro do trabalho na prevenção de intoxicação por defensivos agrícolas ainda é pouco conhecida pela sociedade e, inclusive, observa-se escassez de evidências sobre intervenções educativas efetivas no meio rural, indicando a necessidade de novos estudos na área.

## CONCLUSÃO

O enfermeiro do trabalho exerce um papel importante de auxílio à manutenção da saúde coletiva, promovendo bem-estar, conscientização e indicação de medidas de saúde que favoreçam aos trabalhadores evitar contaminações, acidentes ou adoecimento em seu ambiente laboral.

Nesta perspectiva, esta pesquisa de revisão bibliográfica teve como principal objetivo analisar qual a importância do enfermeiro do trabalho na prevenção de intoxicação por defensivos agrícolas. Foram selecionados 20 trabalhos, escritos no idioma português e publicados entre 2011 e 2025.

A discussão realizada mostrou que estes produtos são de crucial importância para o trabalhador rural, tendo em vista atuarem na prevenção de pragas que possam comprometer o sucesso do plantio. Contudo, os dados colhidos reforçaram que a manipulação indevida de agrotóxicos pode acarretar problemas graves de saúde, especialmente em populações mais pobres que possuem pouco conhecimento sobre os riscos. Logo, a atuação do setor de saúde é indispensável para a proteção deste público e a adoção de práticas mais seguras de uso dos pesticidas.

Desta maneira, confirmou-se que a atuação do enfermeiro do trabalho pode ser determinante para a notificação dos casos e, sobretudo, para a orientação adequada de como estes sujeitos devem atuar e utilizar estes insumos sem que sejam prejudicados por eles.

Contudo, é evidente a baixa quantidade de pesquisas publicadas quando se trata desta temática. Além disso, ainda existe pouca busca por aprimoramento destes profissionais neste segmento. Por conseguinte, a insuficiência de estudos sobre o enfermeiro do trabalho e a prevenção por contaminação por agrotóxicos é um dado preocupante e que instiga a novas pesquisas que possam preencher esta lacuna científica e expandir o debate, tão necessário na contemporaneidade.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, Edilene Gomes de; NASCIMENTO, Italo Ramon Moreira Alves. O protagonismo do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde (APS) na quebra do ciclo de doenças e danos ambientais por água contaminada em comunidades vulneráveis: Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 3, p. e0714348414-e0714348414, 2025. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48414/38020> Acesso em: 18 de ago. de 2025.
- BEVILAQUA, Milena Djesica *et al.* Implicações á saúde do trabalhador rural devido a exposição e uso de agrotóxicos: Perspectivas para a enfermagem. *Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc São Miguel do Oeste*, v. 5, p. e24895-e24895, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/24895/14652> Acesso em: 18 de ago. de 2025.
- BRITO, Dionatan Carmini de *et al.* Estratégias utilizadas por enfermeiros sobre subnotificações de acidentes de trabalho rural por uso de agrotóxicos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 77, p. e20230384, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hYbFZ7ZpHDLmTSp8MW4f47w/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 18 de ago. de 2025.
- CRISTO, Maria Fernanda de Moura; SOUZA, Flávia dos Santos Lugão de. Abordagem de enfermagem à saúde do trabalhador rural exposto ao uso de agrotóxicos. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 2025. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20250406\\_121134.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20250406_121134.pdf) Acesso em: 18 de ago. de 2025.
- DAHER, Maria José E. *et al.* Contribuição do enfermeiro na prevenção de doenças relacionadas ao uso de agrotóxicos por trabalhadores rurais. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 3, n. 3, p. 2080-2087, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750889023.pdf> Acesso em: 18 de ago. de 2025.
- DUTRA, Rodrigo Marciel Soares *et al.* Impactos negativos do uso de agrotóxicos à saúde humana. *Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*, v.13, n.24, p.127-140, 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/34540> Acesso em: 18 de ago. de 2025.
- FRIZON, Eliane *et al.* Perfil das intoxicações exógenas por agrotóxicos de uso agrícola. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, v. 41, n. 2, p. 177-190, 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/36840> Acesso em: 18 de ago. de 2025.
- FUNDAÇÃO HEINRICH BÖLL BRASIL. **Atlas dos Agrotóxicos**: fatos e dados do uso dessas substâncias na agricultura. 2. ed. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://br.boell.org/sites/default/files/2024-05/240416-atlas-do-agrotoxico-2024-segunda-edicao.pdf> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

HORT, Juliane Vanderlinde; AHLERT, Alvorí. Notificação de intoxicação por agrotóxicos: desafios para a enfermagem no oeste do Paraná. *Revista Faz Ciência*, v. 22, n. 35, p. 65-65, 2020. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/fazciencia/article/view/23970> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

JUSTEN, Naiara; ALMEIDA, Anelise Schell. Atuação do enfermeiro na prevenção das intoxicações exógenas por agrotóxicos nos trabalhadores rurais. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 9, p. 778-799, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6897/2675> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

KARAL, Adriane *et al.* Fluxograma multiprofissional para atendimento de intoxicações agudas por agrotóxicos na atenção primária à saúde. *Escola Anna Nery*, v. 26, p. e20210015, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/tMpYNm8kMW8QNNRbM9RQrnc/?format=html&lang=pt> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

MARTINS, Victor Hugo da Silva *et al.* O papel da enfermagem do trabalho na prevenção de riscos dos trabalhadores expostos aos agrotóxicos: uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 6, p. e19861039-e19861039, 2019. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/1039/876> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

MATOS, Danielle Acamposa Reis., SILVA, Surellyson.Oliveira Pereira da, LIMA, Carlos Bezerra de. Enfermagem do Trabalho: abordando competências e habilidades para a atuação do Enfermeiro, 2017. *Rev. Temas em Saúde*; 17(3): 204. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2017/10/17314.pdf> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

NASCIMENTO, Lília Costa *et al.* Cuidados de enfermagem nos casos de intoxicações exógenas: revisão integrativa. *Educ Cienc Saúde [internet]*, v. 6, n. 1, p. 68-81, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ces.ufcg.edu.br/periodicos/index.php/99cienciaeducacaoasaude25/article/view/203> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

REISER, Milene *et al.* Cuidados de enfermagem nos casos de intoxicações exógenas. *Revista de extensão e iniciação científica da unisociesc*, v. 8, n. 3, 2021. Disponível em: <https://dalfovo.com/ojs/index.php/reis/article/view/298> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

SANTOS, Ana Lyvia da Silva *et al.* Atuação dos enfermeiros da Atenção Primária no atendimento dos trabalhadores rurais expostos ao uso de agrotóxicos: revisão integrativa. *Enfermagem Brasil*, v. 24, n. 3, p. 2489-2507, 2025. Disponível em: <https://ojs.atlanticaeditora.com.br/index.php/Enfermagem-Brasil/article/view/487/1148> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

SANTOS, Kelly Cristina dos; MARMOR, William Miranda; SILVEIRA, Gercilene Cristiane. Avaliação e cuidado do enfermeiro: estratégias para o sucesso no

tratamento de intoxicação exógena. *Nursing Edição Brasileira*, v. 28, n. 317, p. 10197-10201, 2024. Disponível em: Acesso em: 18 de ago. De 2025.

SANTOS, Iraneide Nascimento dos *et al.* Implicações das intoxicações exógenas por agrotóxicos à saúde do trabalhador: uma revisão integrativa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 2, p. 16-16, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/582> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

SILVINO, Grasiela Maria Simão; BERNES, Juliana; DA ROSA, Maria Catarina. Enfermeiro frente ao meio ambiente e aos trabalhadores rurais expostos aos agrotóxicos. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p. e339101321261-e339101321261, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21261> Acesso em: 18 de ago. de 2025.

VIEIRA, Flávia Bosquê Alves; VIEIRA, Robert Paulo Oliveira; SÁ, Eduardo Costa. Importância do enfermeiro do trabalho na promoção e prevenção de saúde frente às intoxicações por agrotóxicos em trabalhadores rurais. *Saúde Ética & Justiça*, v. 23, n. 2, p. 63-69, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Clarice/Downloads/cfaiman,+enfermeiro\\_agrotoxicos.pdf](file:///C:/Users/Clarice/Downloads/cfaiman,+enfermeiro_agrotoxicos.pdf) Acesso em: 18 de ago. de 2025.